

13/8/2025

No Hospital Regional de Taguatinga (HRT), um projeto vem transformando a forma como mulheres em tratamento oncológico enfrentam a rotina médica. Criado há um ano e meio, o Grupo Florescer reúne mais de 50 pacientes para momentos de acolhimento, fortalecimento emocional e apoio mútuo. As reuniões acontecem todas às quartas-feiras, das 8h às 10h, na unidade de oncologia do hospital. Além da troca de experiências, o grupo promove atividades que estimulam o bem-estar físico e mental, como oficinas de artesanato, exercícios físicos, tai chi chuan e passeios – entre eles, um piquenique realizado em junho às margens do Lago Paranoá. De acordo com a gerente de Assistência Oncológica do HRT, Laurene Passos, a iniciativa complementa o tratamento médico tradicional e fortalece os vínculos entre pacientes e equipe de saúde. “O Florescer promove pertencimento, apoio mútuo e, sobretudo, melhora significativa nos desfechos clínicos. É um espaço seguro para chorar, rir, compartilhar

vivências e participar de atividades que reforçam a autoestima", afirma. A psicóloga da unidade, Katarina Matos, destaca que o grupo também incentiva o empoderamento feminino e a construção de relações que ultrapassam os limites do hospital. "Não romantizamos a doença, mas acolhemos a dor e buscamos olhar para além dela. Elas se encontram fora daqui, vão ao shopping, ao cinema, almoçam juntas e celebram aniversários, vivendo o presente de forma plena." O atendimento oncológico no Distrito Federal é garantido pelo programa "O câncer não espera. O GDF também não", da Secretaria de Saúde (SES-DF), que assegura tratamento rápido e humanizado, com pacientes incluídos em uma lista única de prioridade. Pelo Sistema Único de Saúde (SUS), são oferecidas cirurgia, radioterapia, quimioterapia, imunoterapia e terapias-alvo, após avaliação oncológica. A porta de entrada para o atendimento é a unidade básica de saúde (UBS).

Foto: Divulgação/SES-DF